

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização



Promoção



Fomento



Patrocínio





Calogênese a partir de segmentos foliares de *Euterpe precatoria* Mart.

Autores: Jéssica Cristina Barbosa Ferreira¹; Rennan Oliveira Meira¹; Inaê Mariê de Araújo Silva-Cardoso²; Anderson Marcos de Souza¹; Jonny Everson Scherwinski-Pereira²

Instituições: ¹Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. **E-mail para correspondência:** jessicacbf.ifmg@gmail.com

Palavras-chave: Embriogênese somática; micropropagação; picloram

Apoio: CAPES, EMBRAPA, UnB

A embriogênese somática é uma das técnicas da micropropagação amplamente difundida para algumas espécies de palmeiras. A técnica, além de permitir a propagação de plantas *in vitro*, se caracteriza como alternativa para o entendimento da fisiologia do desenvolvimento do embrião, além de ter aplicabilidade para estudos relacionados à diversas áreas, como fisiologia, genética e bioquímica. Entre as partes da planta utilizadas como fonte de explantes para indução da formação de embriões somáticos, o palmito, composto por folhas jovens ainda não expandidas, vem sendo testado há décadas quanto ao seu potencial embriogênico. *Euterpe precatoria* é popularmente conhecida como açai-solteiro, por apresentar hábito de crescimento solitário, sendo uma das espécies mais importantes da família Arecaceae. A propagação clonal por métodos tradicionais (enraizamento de perfilhos) da espécie é impossível, pois ela é do tipo monocaule, portanto, não perfilha. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de estabelecer um protocolo de indução de calos em *E. precatoria* a partir de folhas jovens. Foram coletados palmitos de três matrizes de açai-solteiro em áreas de ocorrência natural localizadas no estado do Acre. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Cultura de Tecidos II da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Embrapa-Cenargen). Os palmitos foram submetidos a esterilização superficial e, em seguida, excisados com auxílio de lâmina de bisturi. Cada secção transversal de aproximadamente 1,0 cm de comprimento compreendeu um explante. Os explantes foram inoculados em placas de Petri contendo meio de Y3 suplementado com as vitaminas de Morel, 30 g.L⁻¹ de sacarose, 0,1 g.L⁻¹ de glutamina, 0,1 g.L⁻¹ de cisteína, 0,5 g.L⁻¹ de caseína hidrolisada, 1,5 g.L⁻¹ de carvão ativado e 2,3 g.L⁻¹ de Phytigel. Foram testadas cinco concentrações da auxina Picloram (0, 225, 450, 675 e 900 µM) acrescentadas ao meio supracitado. O pH do meio foi ajustado para 5,8±0,1. Adotou-se delineamento experimental inteiramente casualizado, com 6 repetições por tratamento e seis explantes por repetição. Após 90 dias contabilizou-se o número de explantes com calo. Verificou-se que para a espécie em estudo a utilização do meio Y3 acrescido de Picloram nas quatro concentrações testadas induziu, em média, taxas de formação de calos de 15%, não havendo diferença significativa entre as concentrações testadas. No tratamento controle observou-se apenas alta taxa de oxidação dos explantes. Os tratamentos testados mostraram-se eficientes na indução de calo em açai-solteiro nas condições avaliadas.